

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

SUMÁRIOS DE REVISTA DE HISTÓRIA DA MEDICINA

197.....17.....

HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

1975-76

António de Almeida

O PROFESSOR, V. Canavim

6

153(1)

UNIVERSIDADE DO PORTO
 FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Janeiro

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24.1.75	1 1.ª	Apresentação ao curso duma proposta de métodos e sistemas de trabalho.	Ulay Hou...
24.1.75	1 2.ª Teórico Prático	Não compareceram os alunos desta turma	Ulay Hou...

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1974-1975

Mês de Janeiro

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
175	2 1º	Discussão de métodos e sistemas de trabalho; análise de uma proposta genérica de programa.	Uey Hony
175	2 2º	Idem	Uey Hony

Teórico
Prático

31

31

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Janeiro

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31/1/75	3 15	Formação do grupo de trabalho. Primeiras indicações bibliográficas.	Ulay H...
31/1/75	3 20 Teórico Prático	Idem	Ulay H...

UNIVERSIDADE DO OZORPO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1974-1975

Mês de Fevereiro

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
175 2.ª	Teórico Prático	<p>Introdução geral ao estudo da Idade Média</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A formação do conceito de Idade Média. Alcance e uso actuais 2. Problemas de periodização <ol style="list-style-type: none"> 2.1. O início e fim da Idade Média 2.2. Subdivisões da Idade Média 3. Linhas evolutivas da Idade Média <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Sécs. V-X 3.2. Sécs. XI-XIII 3.3. Sécs. XIV-XV 	Uly

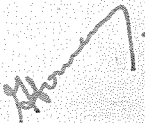
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Fevereiro

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7/II/75	4 1.º 2.º Teórico Prático	<p><u>A crise do Império Romano: aspectos políticos, militares, económicos, sociais e religioso.</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os antecedentes: a época dos últimos Antoninos e dos Severos (161-235). 2. O período da anarquia militar (235-284). 3. As reformas de Diocleciano e Constantino: <ol style="list-style-type: none"> 3.1. O imperador, o Senado e os altos funcionários. 3.2. O exército. 3.3. A fiscalidade. A política económica. 3.4. A administração. 3.5. Os castos. Revoluções social? → 	

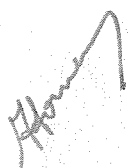
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de MARÇO

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7/III/75	8 1.ª e 2.ª horas Teórico Prático	<p><u>O Império Bizantino (cont.)</u> A sociedade</p> <p>1. O mundo rural. Evolução da servidão. A concentração fundiária. Destino da pequena propriedade livre.</p> <p>2. A aristocracia laica: a nobreza de linhagem e a nobreza de função.</p> <p>3. O clero (seular e regular). Estatuto dos seus bens.</p>	

UNIVERSIDADE DE ADOZ PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Março

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Horário

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 ^{ma} /75	8 cont. Teórico Prático	<p>O Estado</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mapas Elementos romanos, cristão e orientais. 2. Fundamentos doutrinais. 3. O Imperador: a doutrina imperial; fontes do poder imperial. 4. A administração. <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Caracteres permanentes 4.2. Os séc. V-VII. 4.3. Os séc. VIII-XI. 4.4. Os séc. XI-XV. 	<p>Almon</p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975-

Mês de MARÇO

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12/III/75	9 <hr/> 1: Teórico e 2: Prático Teórico Prático	4.5. A administração de Constantino; o eparca; o Hipódromo e Conclusão do estudo do Império Bizantino. os últimos séculos de Bizâncio (1081-1453). Debate sobre métodos de avaliação de con- cimentos	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de MARÇO 1975

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12/75	10 1.º e 2.º de fevereiro	<p>Introdução ao estudo da economia do Ocidente europeu na Alta Idade Média (séc. v-xi)</p> <p>1. O problema da continuidade do sistema económico do Baixo Império - análise das teses de Henri Pirenne (<u>Maomé e Carlos Magno</u>)</p> <p>1.1. Permanência do grande comércio no Mediterrâneo (séc. v-viii).</p> <p>1.2. A expansão mercantil e a decadência comercial (séc. ix).</p> <p>2. A Alta Idade Média - economia natural?</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de MARÇO

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14/m/75	10 Cont/	2.1. Conceito de economia natural.	
	1.ª	2.2. A moeda nos sécs. V-XIII: o metal precioso e a circulação; a reforma caroliniana.	
	e	2.3. Condições gerais do comércio	
	2.ª	Conclusões	
	Teórico		
	Prático		

Attene

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE DEPARTAMENTO DE LETRAS

o lectivo de 1974-1975

Mês de ABRIL

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1/75	10 1.º fur. no	<p><u>Agricultura e mundo rural na Alta Idade Média (séc. V-XI)</u></p> <p>1. A produção no meio agrícola</p> <p>1.1. Factores</p> <p>1.1.1. O clima. 1.1.2. O solo arável. ^{produtividade e extensão; as florestas}</p> <p>1.1.3. A demografia. 1.1.4. As técnicas (intensivas - arado, charreia - rotas de culturas (bivénal e trivénal), estruturação, sacha).</p> <p>1.1.5. Conclusões - rendimentos do solo.</p> <p>1.2. Espécies cultivadas</p>	<p>Ator</p>

Teórico
Prático

1
2

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de ABRIL

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>1.2.1. Cereais. 1.2.2. Vinha. 1.2.3. Oliveira.</p> <p>1.2.4. Leguminosas.</p> <p>1.3. A pecuária</p> <p>1.3.1. Espécies. 1.3.2. Utilização. 1.3.3. Pecuária e agricultura — a "va pastagem".</p> <p>1.4. VBO. Produtos industrial no meio agrícola.</p> <p>1.4.1. As couceiras. 1.4.2. Os ameiros da reserva para trabalho artesanal. 1.4.4. Produtos e seu destino.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>
<p>16/10/75 2ª feira</p>	<p>Tórico 10 Prático</p>	<p>9 dias</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>


UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1974-1975

Mês de ABRIL

Disciplina HISTÓRIA DA ERA MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1/75 14 de fevereiro	11	<p>2. Formas de propriedade e de exploração</p> <p>2.1. Introdução: grande propriedade / pequena propriedade, grande exploração / pequena exploração.</p> <p>Antecedentes das formas de propriedade e exploração da alta Idade Média: o Baixo Império.</p> <p>2.2. As "villae": domínios latifundiários e cláustros (Germânia, Lombardia, Grã-Bretanha).</p> <p>2.2.1. A reserva; estrutura, exploração e modo de obra. 2.2.2. Os "mansi": 4º tipo e encerramento</p>	



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de ABRIL

Disciplina HISTÓRIA DA NADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>2.3. A pequena propriedade alodial</p> <p>2.4. As condições dos camponeses</p> <p>2.4.1. Os livres. 2.4.2. Os semi-livres.</p> <p>2.4.3. Os escravos. 2.4.4. Os servos.</p> <p>3. Conclusões.</p>	
<p>8/10/75</p> <p>2: tarde</p>	<p>11</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>idem.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

o lectivo de 1974-1975

Mês de Abril

Disciplina Idade Média

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 1ª turno 18/IV/75	2ª turno 21/V/75	<p>As cidades durante a Alta Idade Média.</p> <p>a) a cidade durante o baixo Império romano.</p> <p>b) as origens da cidade medieval; problemas sociais e económicos.</p>	
Teórico Prático			


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Abril

Disciplina Idade média

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	13 1ª Tera- 30/IV/75	As cidades durante a Alta Idade média (conclusão) a) a «civitas» do séc. VI ao séc. VIII; aspectos sociais e económicos	
	2ª Tera- 7/V/75 Teórico Prático	b) o aparecimento dos burgos no séc. IX; factores económicos do seu desenvolvimento	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Março

Disciplina Idade média

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	14 1ª Turma 2/1/75	a) O comércio durante a alta Idade média. b) a estrutura económica montada pelo Império Romano	
	2ª Turma 9/1/75 Teórico Prático	c) situação económica da Europa Ocidental após a invasão dos povos germânicos.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Maio

Disciplina Idade média

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	15 1ª Turno 7/V/75	O comércio durante a alta Idade média. a) Os mercados e as feiras b) as vias de comunicação e a capacidade de transporte.	Heny
	16/V/75 Teórico Prático	c) as relações comerciais entre o Oriente e o Ocidente d) a circulação de moeda; zona de ouro (Oriente) e zona de prata (Ocidente).	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de MAIO

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6/75 furna	16	<p>Os Estados do Ocidente europeu na Alta Idade Média: problemática geral.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Continuidade e inovações: elementos romanos, bárbaros e cristãos. 2. A realeza e o poder central - eleições, hereditariedade, partilhas. Caracteres gerais das instituições. Suas fraquezas. 3. A aristocracia e os poderes locais 	Homeny
6/75 furna			

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de MAIO

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23/07/75	17	14. O segundo Império Carolíngio - alguns aspectos.	
29 Junho		15. 1. A evolução da ideia imperial 1.1. Seus elementos. 1.2. Os últimos anos do séc. VIII. 1.3. A coroação de Carlos Magno 1.4. Evolução da ideia durante o seu reinado. O reinado de Luís o Pio. 16. 2. A conjuntura política aquando a coroação. 2.1. A dilatação territorial do Reino	

Teórico
Prático

Attom?


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1974-1975

Mês de MAIO

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	17 (cont.) Teórico Prático	Franco. 2.2. A crise iconoclasta e a usurpação de Irene em Bizâncio. 2.3. A crise do poder papal com Leão III. 3. As fraquezas do Império. 3.1. A imensidade territorial. 3.2. A sobrevivência do princípio das partilhas territoriais. 3.3. A falência do meio de controle a nível local (o juramento de fidelidade; os "missi dominici").	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de _____

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		Trabalhos práticos apresentados nos aulas:	
30/10/75 1ª turma	—	O Império Bizantino na época de Justiniano.	Mouto
2/11/75 1ª turma	—	O arianismo	
9/11/75 1ª turma	—	Comércio e moeda nos tempos carolíngios	H/10
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1974-1975

Mês de Maio de 1975

Disciplina HISTÓRIA DA PADE MÉDIA

a	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1/31 função	—	As instituições políticas do Império Castêlano	
1/25 me	—	Moeda, comércio e urbanismo na Espanha medieval	Hercul
1/21 me	—	O Feudalismo.	
1/71 me	Teórico Prático	S. Martinho de Dume e a cultura do Ocidente.	Hercul

3
—
4
—
6
—

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de

Disciplina HISTÓRIA DA HADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30/0/75 - 1ª feira	1	As cruzadas e o comércio no Mediterrâneo	
- 2ª "	2	A sociedade rural na Alta Idade Média	Hume
4/0/75 - 1ª feira	3	As relações comerciais entre Oriente e Ocidente — sécs. X ^o /XIII ^o .	
6/0/75 - 1ª feira	4	Pobreza e fome na Idade Média.	Hume

Teórico
Prático

Teórico
Prático


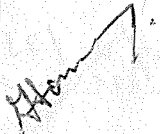
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Outubro 1974

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10/1/75 2ª feira	—	Os motins populares nos sécs. XIV-XV	
10/1/75 1ª feira	—	O comércio itinerante e as feiras (sécs. XI-XIII).	
2ª "	—	As invasões bárbaras.	
Teórico Prático			

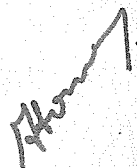
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1974-1975

Mês de Outubro de 1974

Disciplina Historia da Europa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18/01/75 - 1ª turma - 2ª "		32 A Hansa e o comércio hanseático. As Cruzadas.	
20/01/75 - 1ª turma - 2ª "	Teórico Prático	33 A crise agrícola de Baixa Idade Média. Os "Vikings".	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Fevereiro

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16/II/76 (turno A)	1	Apresentação de um projecto de programa da cadeira.	
18/II/76 (turno B)		Diálogo sobre o funcionamento das aulas.	H.A.
19/II/76 (turno A)	2	<u>Introdução geral aos estudos da Idade Média.</u> 1. O problema da periodização em História: generalidades 2. A formação do conceito de Idade Média: da desvalorização pelos Humanistas à reabilitação pelos Românticos. 3. Âmbito cronológico da História Medieval: as 3 "Idades Médias" (secs. V-X; XI-XIII; XIV-XV).	H.A.
20/II/76 (turno B)	Teórico - - Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1975-1976

Mês de Fevereiro

Disciplina HISTÓRIA da WAPE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1/76 - A)	3	A crise do séc. III e as transformações económicas do Mundo Romano. 1. Problemática geral do fim do Mundo Antigo. 2. O carácter mediterrânico do Mundo Romano. 3. As crises político-militares	
1/76 - B)	Teórico Prático	a) Os antecedentes - a época dos últimos Antoninos e dos Severos (161-235). b) O período de anarquia (235-284). A instabilidade "constitucional" do poder imperial. 4. O advento da dinastia dos Gólisos.	

26
64
27
64

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Idade Média I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26/II/76 (turno A)	4	A crise do séc. III e as transformações económicas do Mundo Romano (conclusões). Antecedentes da crise económica: o Alto Império; a 2ª metade do séc. II - problemas rurais e urbanos. O séc. III e o aprofundamento da crise demográfica; sintomas. A crise da produção. As transformações de grande propriedade. Decadência comercial. As crises monetárias. Dioleciano e a estatização da economia; resultados das reformas. Conclusões.	Homen
27/II/76 (turno B)	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina História da Idade Média I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 ^{ma} /76 uma A) 1 ^{ma} /76 uma B)	5 B)	Noção geral de metodologia para a elaboração de trabalhos no âmbito da cadeira. Diálogo sobre a avaliação de conhecimentos	H. H. H.
1 ^{ma} /76 uma B)		Não houve aula, em virtude de decorrer à mesma hora uma <u>Reunião Geral da Secção de História</u> .	H. H. H.
1 ^{ma} /76 uma A)	Teórico Prático	Faltei, por doença.	H. H. H.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina História da Idade Média I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11/III/76 (turma A)	6	As invasões bárbaras. O problema terminológico: invasões ou migrações? Localização primitiva dos Germanos; contributo da Linguística Histórica e da Arqueologia. Distribuição dos diferentes grupos germânicos nos meados do séc. II d. C. Factores do novo surto migratório.	Homeny
12/III/76 (turma B)	Técnico Prático	Os povos da estepe e seu avanço para Ocidente. Os Hunos e sua provável identificação com os Hiong-nou. As subsequentes vagas de povos da estepe.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina História da Idade Média I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p><u>11/76</u> ma A)</p> <p><u>1/76</u> ma B)</p>	<p>7</p> <p>Teórico Prático</p>	<p><u>As invasões bárbaras (concl.)</u> Ideia geral das diferentes vagas de povos (séc. IV-VII). As extensões económicas de Romanos e Germanos; determinantes agrícolas das migrações? Romanos e Bárbaros no Ocidente euro- pen: a) Problemas económicos — mundo rural e mundo urbano. b) Problemas sociais — a fusão de Bárbaros e Romanizados. c) Problemas institucionais — personalidade e territorialidade das leis.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina História da Idade Média I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18/III/76 (turma A)	8	A apicultura e o mundo rural (secs. V-X) 1. A produção de bens no meio rural e seus fatores. a) As variações climáticas. b) O solo arável: - extensões; produtividade; o equilíbrio agro-florestal - a distribuição geográfica das florestas. os arroteamentos durante a Alta Idade Média. c) A evolução demográfica.	
24/III/76 (turma B)	Técnico Prático	d) As técnicas apícolas: a utensilagem; a rotação de culturas.	Alonso

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março de 1976

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1 ^{ma} /76 uma B)	—	Não houve aula, em virtude de decorrer à mesma hora uma <u>Reunião de Alunos</u> do Secção de História.	
1 ^{ma} /76 uma A) 6 ^{ma} /76 uma B)	9 Teórico Prático	A agricultura e o mundo rural (seis. v-x) (cont.) d) (cont.) A fertilização do solo - deficiências. e) Os rendimentos do solo. f) Espécies agrícolas g.) A pecuária - espécies e utilização; pecuária e agricultura. Conclusões: A "obsessão de fome" no mundo rural alto-medieval.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>9 (cont)</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>2. A evolução das formas de propriedade de exploração</p> <p>a) Grande propriedade / pequena propriedade, grande exploração / pequena exploração. Antecedentes - o Baixo Império Romano.</p> <p>b) A "villa" - os grandes patrimónios fundiários. A evolução (séc. V-VIII; séc. IX-X)</p> <p>A reserva ("indominatum") - estrutura, modo-de-obra; importância das corveias.</p>	<p>Homem</p> <p>47.</p>

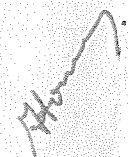
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5/III/76 unidade A)	10	<p>A agricultura e o mundo rural (séc. V-X)</p> <p>2. b) (cont.) Os "mansos" - caracteres gerais; classificações - "ingenuos", "serviles", "liberes"; aproximação das situações reais (séc. IX-X); encaixos.</p> <p>Formas dominiais não clássicas (Germânia, Norte da Itália, Grã-Bretanha)</p> <p>Conclusões: papel evolutivo das "villae"</p> <p>c) A pequena propriedade alodial.</p>	
6/III/76 unidade B)			
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Março

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29/ <u>iii</u> /76 (forma A)	11	<p>A agricultura e o mundo rural (séc. V-X) (concl.) 3. Os estatutos pessoais dos camponeses a) Os colono livres. b) Os liberto e semi- -livres. c) Os homens de condição servil: da esvaturação à servidão. d) Os pequenos proprietários. e) A tendência para a iguali- zação de facto dos diferentes estatutos jurídicos (séc. IX-X).</p>	
31/ <u>iii</u> /76 (forma B)		<p>4. Da "villa" ao senhorio - as origens dos poderes senhoriais: a) O direito de "ban". b) As imunidades. Conclusão geral.</p>	
	<p>Teórico Prático</p>		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de ABRIL

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
v/76 ma A)	12	<p>A evolução urbana na Alta Idade Média (séc. v-x). Introdução: Cidade antiga e Cidade medieval. 1. O Baixo Império Romano: a rede das superfícies urbanas — em significado; aspectos demográficos e sociais; desenvolvimento urbano no Império do Oriente. 2. A incidência das invasões. 3. A evolução até ao séc. VIII: condições de sobrevivência das cidades — a act. episcopal; importância económica; diversidade de destinos urbanos no Ocidente europeu. A vida urbana e os</p>	
iv/76 ma B)			

Teórico
Prático

6
9
4

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de ABRIL

Disciplina HISTÓRIA DA WADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5/IV/76 (turno A) 7/IV/76 (turno B)	12 (cont.)	circuitos monetários: Ocidente europeu, Império Bizantino, Império Sassânida (M. Lombard).	Aman
8/IV/76 (turno A) 9/IV/76 (turno B)	13 Teórico Prático	A evolução urbana (secs. V-X) (cont. 2º) 4. As cidades dos tempos carolíngios: aspectos gerais. 5. A evolução até finais do séc. X - as necessidades defensivas, perante Normandos e Sarracenos (Norte de Gália, SE de Gália, Itália). Função económica das cidades. A vida urbana e os circuitos monetários: Ocidente, Império Bizantino, Mundo Muçulmano (M. Lombard)	

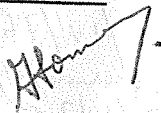

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de ABRIL

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11/76 seg	14	Diálogo sobre a evolução do mundo rural nos séc. IX-X	
	Teórico Prático	FIM DO 1.º BLOCO DA MATÉRIA DO PROGRAMA	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Abril/Maio

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		De 27/IV a 7/V decorreram testes de verificação de conhecimentos sobre o 1.º bloco da matéria das diferentes cadeiras	Alonso
0/V/76 (forma A) 9/V/76 (forma B).	15 Teórico Prático	Economia natural no Ocidente Baibaro? Os conceitos da escola histórica alemã. Condições gerais da moeda nos séculos V-X: o metal precioso; a circulação; o entesouramento; a moeda como medida de valor.	Alonso

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1975-1976.

Mês de Maio

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1/76 ma A, 1/76 me B)	16	<p><u>O comércio e a circulação monetária (séc. v-x)</u>. 1. Tendências gerais detectáveis a partir do Baixo Império Romano. A incidência das invasões bárbaras (referência às posições de H. Pirenne). Condições materiais de circulação comercial: transportes e comunicações — os meios de locomoção; as vias terrestres — contingências; a navegação fluvial e marítima.</p> <p>2. Os tempos merovingios (séc. v-viii): a</p>	<p>Hom.</p>

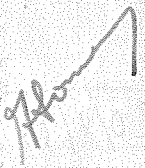
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina HISTÓRIA DA ERA MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	16 (cont.) Teórico Prático	<p>manutenção do sistema monetário do Baixo Império. A circulação da moeda imperial jurídico — a tendência para o desaparecimento do monopólio de circulação; suas consequências; 5) as moedas aureadas — do bimetalismo ao monometalismo; a moeda de bronze; significado económico da evolução: fuga de ouro ^{para o Oriente} e seu entesouramento no Ocidente. A circulação monetária: Os circuitos monetários entre o Ocidente, o Império Bizantino e o Império Sassânida.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina HISTÓRIA DA NAÇÃO MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16/76 uma B)		<p>Não houve aula em virtude de se fazer a mesma hora uma reunião de alunos da Secção de História.</p>	Homy
16/76 uma A) 16/76 uma B)	17	<p>O comércio e a circulação mediterrânea (séc. V-X) (cont.) 2. Os tempos merovíngios (cont.) Os mercadores: a preponderância dos orientais no comércio a longa distância — "Sinos" e Judens; os mercadores ocidentais — o caso dos Frísios. Produtos e vias de circulação: a) O Med. Ter</p>	Homy

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>17 têxteis — especiarias, perfumes, sedas, papéis (couros, produtos alimentares; evolução de têxteis — lã — v. b) A fachada atlântica da Gália — contactos com a Península Ibérica, as Ilhas Britânicas e o M. do N. c) A Gália do Norte — contactos com as Ilhas Britânicas e a Escandinávia; o porto de Quentovic e Dorestad. Conclusões sobre a época merovíngia.</p>	

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS

lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
176 - A) 76 - B)	18	O comércio e a circulação monetária (secs. v-x) (cont.) 3. Os tempos carolíngios. a) Posições: Henri Pirenne, Maurice Lombard. Considerações gerais em torno das teses destes autores.	Homeny
176 - A) 76 - B)	19	O comércio e a circulação monetária (secs. v-x) (cont.) 3. b) A reforma monetária - a restauração do monopólio monopólio da circulação; o denário de prata; significados das mudanças de ouro no tempo de Carlos Magno e Luís o Pio; a relação ouro-prata.	Homeny


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina HISTÓRIA DA DADE MÉDIA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	19 (cont.) Teórico Prático	c) Os circuitos monetários (s.ºs. VIII-XI) - a supremacia e conivência do Islão, suas bases monetárias; o sistema monetário islâmico. Circulações de moeda entre o Islão, Bizâncio e o Ocidente. A reforma monetária do Carolíngio e o comércio internacional.	

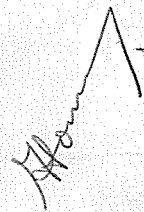
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de MAIO/JUNHO

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6/76 soma A) 11/76 soma B)	20	<p>O comércio e a circulação monetária (séc. V-X) (cont.) 3. d) Produtos e rotas comerciais no período do Carolingio: I. - O Báltico - o comércio dos Varegues. II. - O Mar do Norte; os Frísios. III. - A Europa Atlântica. IV. - A rota terrestre para o Oriente. V. - O Mediterrâneo: as cidades italianas; o Sudeste da Gália. VI. - Os contactos entre o Ocidente e o Mundo Islâmico, através da Península Ibérica. VII. - A importância dos Judeus no comércio a longa distância. Conclusões.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de JUNHO

Disciplina HISTÓRIA DA NADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3/vi/76 (forma A)		Aula Magna da Faculdade de Letras do Porto.	Hom.
7/vi/76 (forma A)	21	Formação e primeira idade das relações feudo-vassalicas. I. Problemática geral. a) O Feudalismo e a crítica historiográfica. b) De 9da de Mediev ao Renascimento. II. Os séc. xvii-	Hom.
8/vi/76 (forma B)	Teórico Prático	-xviii. III - A historiografia do séc. xix. IV - O maximo. V - O uso corrente do termo e os abusos de linguagem. Conclusão: Feudalismo, senhorialismo, relações feudo-vassalicas.	Hom.

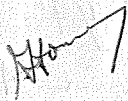
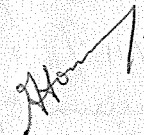
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de JUNHO

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA III

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1/VI/76 urna A/		Folteig, por motivo do falecimento de um familiar.	
2/VI/76 urna B/ 1/VI/76 urna A/	22 Teórico Prático	Formação e primeira idade da relação fudo-vassalica (cont) 2. A formação das relações fudo-vassalicas. a) A recomendação antecedente no Mundo Romano e na Germânia; da recomendação à vassalidade. b) O benefício; sua prática nos sécs. VI-VIII. 3. As relações fudo-vassalicas e o Estado carolíngio. a) A união da recomendação e	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de JUNHO

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	h2 (cont) Teórico Prático	do benefício - do facto ao direito. b) A vas- salidade e a defesa do Império. c) A vassalidade e a administração - a entidade dos vovos na vassalidade; a assimilação de "honor" ao benefício. Consequências. a evolução dos Estados e dos laços vassalicos. Conclusões.	Homeny

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS



Ano lectivo de 1975-1976

Mês de JUNHO

Disciplina HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA I

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11/76 urna B)	23	Conclusões do assunto de aula anterior. Encerramento dos trabalhos da cadeira	H. H. T.
11/76 urna B)		Reunião do Conselho de História. Reunião extraordinária da Assembleia de Docentes de História.	H. H. T.
	Teórico Prático		